



Prédio do TRT é desocupado em São Paulo por problemas na estrutura

Um prédio do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, na Rua da Consolação, no bairro da Consolação, em São Paulo, foi desocupado nesta terça-feira (15/2) depois que um laudo técnico apontou problemas como fissuras, trincas, vibração e afundamento das lajes. O prédio era alugado pelo TRT por R\$ 100 mil mensais. As informações são do jornal *Folha de S. Paulo*.

Segundo o laudo, o prédio, que tem 40 anos e tinha vida útil de 60 anos, "já está excedendo o limite". E, por isso, é necessária sua "recuperação estrutural". Os problemas, causados pela falta de duas vigas paralelas, eram conhecidos pelo tribunal, que permanece ali desde 1993. Segundo o TRT, laudos feitos em 2000 e 2009 não recomendavam a retirada.

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal de São Paulo (Sintrajud) já havia recebido várias denúncias de servidores que tinham medo que o prédio corresse risco de cair porque existiam deformações em diversas salas. Como a maioria dos problemas eram no centro das salas, o setor de engenharia do TRT orientava que os processos fossem colocados próximos às vigas ou nas extremidades dos pavimentos, o que fazia com que alguns processos ficassem nos banheiros.

Os serviços dos dez setores administrativos que funcionam no prédio ficarão suspensos, no mínimo, até próxima sexta-feira (25/2), quando os 101 funcionários serão instalados em outros três prédios do tribunal. Com isso, os recursos que estavam nesses setores poderão atrasar.

Date Created

17/02/2011